

Ata da 4ª Reunião Comitê de Coordenação do PROBIO II

No dia 16/06/10, às 9:30h, foi iniciada a quarta reunião do Comitê de Coordenação do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade - PROBIO II, no Ministério do Meio Ambiente, localizado na quadra 505 norte, Bloco B, no Edifício Marie Prendi Cruz, em Brasília/DF.

Estiveram presentes os seguintes membros e convidados:

Nome	Instituição
Braulio Ferreira de Souza Dias	MMA
Daniela América Suarez de Oliveira	MMA
Tatiana Rezende Rosa	MMA
Keila Macfaden Juarez	MMA
Ricardo de Castro Rebello	MMA
Danilo Pisani de Souza	MMA (Consultor)
Fernanda Marques	FUNBIO
Alexandre Ferrazoli Camargo	FUNBIO
Marília Marques G. Marini	ICMBio
Ugo Eichler Vercillo	ICMBio
Fátima Pires de A. Oliveira	ICMBio
Caren C. Dalmolin	ICMBio
Priscilla Chaves	JBRJ
Pablo J. F. Pena Rodrigues	JBRJ/MCT
Maurício de Souza R. Ferrão	JBRJ/MCT
Marcia Chame dos Santos	FIOCRUZ
Norma Labarthe	FIOCRUZ
Luiz Carlos M. Siqueira	FIOCRUZ
Randys Carvalho de Azevedo	CAIXA
Sergio Guimarães Pinto	CAIXA
Rodrigo Rabelo Cunha	CAIXA
Maria Viana de Almeida	EMBRAPA
Josias Miranda	MAPA
Rogério Dias	MAPA
Luis Gustavo Silva Gomes	Bireme

MANHÃ

Item I – Abertura. O Sr. Bráulio deu boas vindas aos representantes das instituições e iniciou a leitura da pauta, para aprovação.

Item II – Discussão da pauta da Reunião. A pauta foi lida e aprovada com os seguintes itens:

Item III – Apresentação de novas áreas a serem abrangidas pelo FUNBIO e avanços quanto às áreas já definidas

Item IV - Relatório Técnico – Forma de avaliação

Item V - Atuação da Comissão Especial de Licitação

Item VI - Definição das regras para previsão de POA e PP de 2011

Item VII - Revisão do Check list de documentação da CAIXA

Item VIII – Deliberações finais

Item III – Apresentação das novas áreas a serem abrangidas pelo FUNBIO

Foi realizada uma breve apresentação pela Sra. Fernanda Marques do FUNBIO sobre os territórios já selecionados pelo FUNBIO, informando que a área de Camamu foi retirada devido ao alto risco no momento, resultante da desarticulação dos atores locais. Foi apresentado ainda um novo território a ser explorado, localizado em Belém/PA. A parceria esperada seria com a Petrobrás Biocombustível, utilizando a cadeia do dendê.

O Sr. Bráulio Dias demonstrou sua insatisfação com a falta de definição dos territórios em definitivo e ressaltou a importância de que até o fim do ano esses territórios devem estar totalmente definidos. O Sr. Bráulio comprometeu-se a levar a questão à Secretária de Biodiversidade e Florestas de maneira a garantir maior agilidade à questão. Sugeriu que todos os parceiros encaminhassem, em curto prazo, sugestões concretas de locais onde o FUNBIO possa atuar. O ponto de partida seriam as áreas já selecionadas pelo Funbio com adição da região de Belém para exploração de dendê. As novas áreas recomendadas deverão ser propostas concretas, com informações sobre os locais, potenciais empresas do setor privado e pessoas para contato. Nesse sentido, a Sra. Fernanda solicitou que sejam destacados os setores e empresas do setor privado potenciais para alavancagem e com engajamento no processo.

O Sr. Bráulio questionou sobre o quantitativo de pessoas dedicadas ao PROBIO dentro do FUNBIO. A Sra. Fernanda respondeu que praticamente toda equipe está mobilizada. O Dr. Bráulio solicitou uma nota técnica realista sobre o “estado da arte” dos territórios do FUNBIO, bem como um roteiro de como serão implementadas as ações do FUNBIO.

Item IV - Relatório Técnico – Forma de avaliação

Este item foi iniciado com uma discussão a respeito da forma de avaliação do relatório técnico. Alguns parceiros discordaram da metodologia utilizada. A Sra. Keila Juarez destacou que a UCP está aberta a sugestões para melhoria da forma de avaliação. Após certa discussão, ficou definida a criação de um Grupo de Trabalho (GT) composto por um representante de cada instituição para elaboração de uma nova forma de avaliação da execução técnica. Ficou marcado para os dias 28 ou 29/06/10, no MMA, às 10:00h a realização desta reunião. A data da reunião será definida no dia 25/06 e informada aos integrantes do GT. A UCP encaminhará documento formal aos parceiros, solicitando a indicação de representante para o Grupo.

Item V - Atuação da Comissão Especial de Licitação

A Sra. Daniela Oliveira informou sobre a necessidade de renovação da Portaria que institui a Comissão Especial de Licitação - CEL, bem como dos entraves operacionais para instalação dessa Comissão pelo MMA, o que estaria atrasando sua implantação. No entanto, destacou que, após uma negociação interna, o novo chefe de gabinete da SBF, Sr. Maurício Azeredo, assumirá a presidência da CEL, portanto, o procedimento para sua criação terá continuidade. Informou ainda que está sendo negociada com o BIRD a possibilidade de que as aquisições por meio de Pregão até US\$ 500.000,00 possam ser realizadas diretamente pelos pregoeiros dos parceiros, os quais fariam parte da CEL. Essa questão será colocada para a Sra. Adriana Moreira no dia 17/06, durante a discussão desse assunto na Missão de Supervisão.

O representante da CAIXA, Sr. Randys Azevedo, foi indagado sobre uma consulta já feita

anteriormente, onde a própria CEF realizaria as licitações para os parceiros do Projeto. Este respondeu que este ponto ainda não foi esclarecido pelo Departamento Jurídico da CAIXA.

Item IV - Definição das regras para previsão de POA e PP de 2011

A discussão deste ponto foi iniciada com uma consideração da Sra. Marcia Chame, que acredita ser injusto o critério de “quem executa mais, recebe mais”, pois gera divisões entre os parceiros, quando, o que se propõe com o PROBIO II é justamente a sinergia de ações.

O Sr. Rogério Dias destacou que o GT criado para elaboração dos critérios de avaliação do Relatório Semestral poderá ajudar na definição de valores para o próximo POA. Ressaltou ainda que devido à inexperiência, algumas instituições não conseguiram ter uma boa execução este ano, enquanto outras tiveram uma boa execução por desenvolverem tais atividades há muito tempo.

O Sr. Bráulio lembrou que o importante no Projeto é o atingimento das metas e não o seu tempo de duração. Se as metas forem atingidas, pode durar menos tempo. Na reunião para revisão de meio termo do PROBIO II, algumas metas poderão ser alteradas. Lembrou ainda que com a aprovação do GEF 5, mais recursos poderão ser solicitados. No entanto, para o planejamento de 2011 não se pode contar com o pedido de novos recursos.

A Sra. Marcia propôs uma reunião do CCP, de um dia, para discutir os critérios de elaboração do POA e PP de 2011 e ainda, como o recurso total seria distribuído entre os parceiros de forma harmoniosa.

O Sr. Bráulio afirmou que pela lógica o POA não deveria ser encaminhado antes da revisão de meio termo do Projeto. Porém, o Sr. Danilo informou que a data limite para entrega do POA é 30 de novembro, o que não impede que alguns ajustes sejam feitos em janeiro.

O Dr. Bráulio sugeriu a realização de uma reunião da CCP no dia 1 de setembro de 2010, o que foi aprovado por todos.

Os parceiros solicitaram um aumento da equipe da UCP. A Sra. Daniela informou que já havia sido definida a contratação de um consultor para a área administrativa e processos licitatórios e que daria início a um processo de contratação para uma consultoria técnica.

Item VII - Revisão do Check list de documentação da CAIXA

Foi tema de reclamação por parte de alguns parceiros a burocracia em relação aos documentos exigidos pela CAIXA, muitas vezes desnecessários e não exigidos anteriormente.

No que se refere ao recolhimento de impostos, o Sr. Danilo destacou que a CAIXA deve assessorar os parceiros. Segundo o Sr. Rodrigo Cunha, há uma proposta na CAIXA de que os parceiros sejam visitados, para uma melhor orientação. Nestas oportunidades, as dúvidas seriam tiradas e as experiências de outros parceiros, repassadas.

A Sra. Priscila Chaves informou que ainda existem problemas com a GIFUS/RJ, um dos casos seria quanto à devolução de recursos não utilizados. O Sr. Randys se comprometeu em estudar uma forma de resolver o problema, mas até lá, o parceiro deve entrar em contato com a GIFUS/BSB para que esta entre em contato com a agência onde está havendo o problema, no sentido de solucioná-lo.

A Sra. Marcia destacou que este é um procedimento difícil, devido ao grande volume de processos para devolução de recursos.

O Sr. Rodrigo informou que o ideal seria que todas as agências da CAIXA tivessem conhecimento do PROBIO II, no entanto, isto é impossível na prática. Assim, este deverá ser o procedimento até que uma nova forma de cobrança seja elaborada.

O Sr. Danilo sugeriu que a CEF crie uma conta em nome do Projeto que a própria CEF administre, apenas para receber estas devoluções de recursos.

O Sr. Bráulio solicitou que a CAIXA encaminhe aos parceiros uma circular sobre a questão.

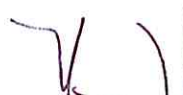
Item VIII – Deliberações finais

Não havendo mais nada a ser discutido, a reunião foi finalizada às 16:30h, passando-se para as apresentações de resultados dos parceiros que não fizeram suas apresentações no dia anterior (MMA).

Brasília, 16 de junho de 2010.



TATIANA REZENDE ROSA
Analista Ambiental
UCP/PROBIOII



KEILA ELIZABETH M. JUAREZ
Contrato Temporário Nível IV
UCP/PROBIO II

De acordo,



BRAULIO FERREIRA DE SOUZA DIAS
Diretor de Conservação da Biodiversidade
UCP/PROBIO II